

Compartilhar é fio condutor na política de recursos hídricos em Minas







## Fama

Com atividades paralelas relacionadas à temática água, o Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama 2018) foi realizado em Brasília no mesmo período do 8º Fórum. O evento reuniu organizações e movimentos sociais que lutam mundialmente em defesa da água. O sociólogo Edson Aparecido da Silva, integrante da Coordenação Nacional do Fama observou que em todas as outras edições dos Fóruns Mundiais, desde Marrakesh, em 1997, os Fóruns alternativos também foram realizados.

Assim como o Fórum Mundial, o Alternativo foi um evento gigante, até mesmo pela dimensão do Brasil, afirmou Edson. Segundo ele, 180 atividades foram realizadas na Universidade de Brasília (UNB), de forma autossugestionada. Os relatórios estão sendo reunidos e serão compartilhados na internet, no endereço <http://fama2018.org>

Edson da Silva afirmou que cada painel do Fama foi organizado com a presença de pessoas do Brasil, da América Latina e de países de outras regiões do mundo, sempre com paridade de gênero. Juntamos quilombolas, indígenas, piscicultores, trabalhadores urbanos, agricultores, todos que utilizam água, afirmou.

Uma das deliberações do Fórum foi a criação do Observatório Nacional pelo Direito à Água e







O Seminário Compartilhando Experiência das Águas também foi a comemoração o ídricos em